

Novembro 2012 – nº 2218

## FALSOS LÍDERES

D.Villela

**É** bem conhecido o episódio da expulsão de Paulo de Tarso da cidade de Éfeso, quando realizava sua terceira viagem missionária. Logo após sua chegada, Paulo deu início à pregação da Boa Nova, encontrando a habitual rejeição dos israelitas, mas grande receptividade junto aos demais. A igreja logo se fundou e em poucos meses contava com expressivo número – que não parava de crescer – de seguidores e simpatizantes, inclusive de regiões vizinhas, o que despertou a preocupação e a agressividade dos ourives locais, pois Éfeso era famosa pela beleza e imponência de seu templo – uma das sete maravilhas da Antiguidade –, dedicado à deusa Ártemis, e aqueles profissionais viviam do rendoso comércio de estatuetas. Promoveram eles, então, uma série de intrigas naquela comunidade, levando os próprios amigos de Paulo, cuja vida chegou a ser ameaçada, a aconselhá-lo a deixar a cidade, o que ele fez a contragosto, mas com a certeza de que a semente cristã iria prosperar e frutificar, como efetivamente ocorreu.

Seria oportuna, então, uma pergunta: o que poderia levar alguém a preocupar-se com os interesses espirituais da coletividade, a ponto de procurar orientá-la quanto à maneira melhor de protegê-los e desenvolvê-los? No caso dos verdadeiros missionários, como Paulo, um profundo amor pelo próximo, cujo desconhecimento quanto ao sentido real de nossa existência eles procuram esclarecer pelo ensino, mas, sobretudo, pelo exemplo, associados, sempre, ao mais completo desinteresse material, não raro com prejuízos e até riscos pessoais. Mas todos sabem que nem sempre é esta a causa de tais ações, pois a ambição de poder, de destaque, a perturbação e o fanatismo, com mais frequência têm sido o móvel de tais inicia-

tivas que, nestes casos, redundam sempre em perturbação e prejuízo para os seguidores de tais líderes, portadores, eles próprios, de graves conflitos íntimos.

A necessidade de condutores externos e a busca de intervenções sobrenaturais que nos ajudem a enfrentar dificuldades e resolver problemas de forma fácil e rápida, dispensando o emprego de tempo, perseverança e ação digna, é milenar e refletem nossa imaturidade espiritual que nos leva a imaginar a possibilidade de burlar as Leis Divinas, que nos falam de trabalho e progresso incessantes, entendido o segundo como capacidade crescente de compreender e construir em níveis sempre mais altos. E é justamente essa imaturidade, com os equívocos a ela associados, que tem permitido o aparecimento de falsos cristos e falsos profetas que tanto mal têm causado.

Mas Jesus deixou-nos orientação segura também a esse respeito, pois, para a identificação da qualidade de qualquer proposta ou diretriz, temos a regra infalível: pelos frutos se conhece a árvore. Basta aplicá-la.

◇

“O Evangelho segundo o Espiritismo” (capítulo 21, item 1).

## O FIM DO MUNDO... VELHO



Pelas ruas de Lyon, França, circulou, na segunda metade do século XIX, uma publicação de 58 páginas com o título “O fim do mundo em 1911”. Mesclando “sinais” do Evangelho e cálculos cabalísticos, trazia relatos capazes de tirar o sono dos mais impressionáveis. Allan Kardec, em sua “Revista Espírita”, de abril de 1868, comenta o fato,

recordando previsão anterior, igualmente perturbadora.

“Com efeito, a gente se lembra de que o fim do mundo também tinha sido previsto para o ano de 1840; acreditavam com tanta certeza, que tinha sido pregado nas igrejas, e o vimos anunciado em certos catecismos de Paris às crianças da primeira comunhão” – conta o Codificador.

Às vésperas da virada do século XX para o XXI, reacendeu-se no mundo o medo de um novo cataclisma global. Outra profecia dizia que não passaríamos do ano 2000. No entanto...

Mas, como um fim do mundo parece nunca ser o bastante, em 2011 uma nova onda de boatos ganha força. Ajudada pela poderosa máquina de *marketing* do filme “2012” – que retratou o “final dos tempos” –, a possível profecia trazia um diferencial: a de ser baseada no calendário maia e de revelar não só o ano, mas o mês e o dia do grande fim: 21 de dezembro de 2012. As primeiras semanas do filme em cartaz, embora o sucesso em termos de bilheteria, causaram também pânico e perturbação. Em desespero, milhares de pessoas começaram a escrever para o site “Pergunte a um astrobiólogo”, da Nasa.

“Duas mulheres nas últimas duas semanas disseram que estavam pensando em matar seus filhos e a elas mesmas para não terem que sofrer com o fim do mundo” – disse David Morrison, cientista sênior do Instituto de Astrobiologia da Nasa. A “National Geographic” publicou até um artigo com cientistas desmascarando os mitos sobre o fim do mundo, revelando as improbabilidades científicas do filme e as interpretações descabidas do calendário dos maias, que, não obstante a importância que davam ao 21 de dezembro de 2012, nunca consideraram a data como a do fim do mundo.

“É a época em que o maior ciclo do calendário maia (5.125 anos) acaba e um novo ciclo começa” – esclareceu, à conceituada revista, Anthony Aveni, especialista em cultura maia e arqueoastrônomo

da Universidade Colgate, em Hamilton, Nova York.

O Espiritismo – entre tantas outras informações que nos traz – mostra que a morte não existe, pois somos espíritos imortais temporariamente ligados a um corpo de matéria densa para fins específicos de trabalho e aperfeiçoamento, esclarecendo, ainda, que o mundo corporal poderia acabar ou mesmo nunca ter existido sem que isso afetasse o mundo espiritual, nossa verdadeira pátria. Mas a Doutrina Espírita também fala sobre o fim do mundo, não deste mundo a que estamos vinculados hoje como encarnados, mas, sim, do mundo velho, de injustiças, fome, guerras, separação. Ao resgatar a pureza da mensagem cristã dos primeiros tempos, descortina um mundo novo, de fraternidade, respeito, igualdade, espiritualidade, de mais humanidade, aquele mundo prometido por Jesus em seu Evangelho de esperança, onde Apocalipse traduz renovação e não destruição. Demonstra que, dentro do processo inevitável da evolução, nosso planeta caminha da condição de mundo de provas e expiações para a de mundo de regeneração, como demonstra também o livro “Transição planetária” (ed. Leal, 2010), do Espírito Manoel Philomeno de Miranda, psicografado por Divaldo Pereira Franco. E todo esse processo, como já havia revelado o benfeitor espiritual Emmanuel ao médium Chico Xavier (“Plantão de Respostas: Pinga-Fogo II”, ed. CEU, 1995) nos idos de 1970, será perceptível a partir de 2057. Mas, como contou Chico, na mesma oportunidade, cabe, a cada um, longa e árdua tarefa de ascensão. “Trabalho e amor ao próximo com Jesus, este o caminho.”

Coincidência ou não, 2057 será o ano em que a obra inaugural do Espiritismo, “O Livro dos Espíritos”, completará 200 anos. Atendendo, então, à sugestão fra-

ternal do saudoso Chico, arregacemos as mangas e coloquemos mãos à obra, divulgando, principalmente por nossos exemplos, as verdades libertadoras do Evangelho Redivivo.

## INTERNACIONAIS

### ESPAÑA

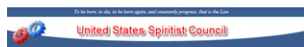


A Federação Espírita Espanhola promoverá de 7 a 9 de dezembro, na cidade de Benidorm, o seu 19º Congresso Espírita Nacional. Será no Gran Hotel Bali, com o tema central “E a vida continua...”. Entre os expositores

convidados estão Divaldo Pereira Franco, Juan Miguel Fernandez, Santiago Rodriguez, Carlos Campetti e Claudia Bernardes, que falarão sobre “Por que sabemos que a vida continua?”, “Dimensões invisíveis”, “A experiência mediúnica”, “Reencarnação, caminho de transcendência”, “A vida espiritual”, “A vida continua em outros mundos” e “Influência de nossos atos no mais além”, entre outros assuntos. A programação será composta por conferências e seminários, estando prevista ainda a exibição do filme espírita “E a vida continua...”, que fez recentemente grande sucesso nos cinemas brasileiros.

A programação completa do congresso e inscrições estão disponíveis na página da “Federación Espírita Española”: [www.espiritismo.es](http://www.espiritismo.es). Informações também pelo e-mail [info@espiritismo.es](mailto:info@espiritismo.es).

### ESTADOS UNIDOS



O Conselho Espírita dos Estados Unidos (USSC, na sigla em inglês) empossou sua nova diretoria, que cumprirá mandato pelos próximos três anos. Na presidência está Maurício Cisneiros (Boca Raton, FL), tendo Jussara Korngold (New York, NY) como vice. Para diretor de comunicação, Márcia Trajano (Atlanta, GA); diretor da área social, Fred Lima (San Francisco, CA); tesoureiro, Marcelo Netto (Miami, FL); secretário, Priscila Pereira (Orlando, FL); diretor de eventos, Tania Stewart (Austin, TX); e para o conselho auditor, Nancy Mroczek (North Beach, MD), Fernanda Gurgel (Orlando, FL) e Daniel Assisi (Los Angeles, CA).

Outras informações estão disponíveis na página do USSC: [www.spiritist.us](http://www.spiritist.us); ou podem ser solicitadas pelo e-mail [Mauricio@spiritist.us](mailto:Mauricio@spiritist.us).

### ITÁLIA



A Associação Médico-Espírita da Suíça promove na cidade italiana de Gênova um círculo de conferências sobre o tema “Integração da medicina e espiritualidade: a medicina do século XXI”. Acontece nos dias

10 e 11 de novembro, com a participação de Marlene Nobre, Irvênia Prada, Sérgio Lopes, Nelly Berchtold, Erlendur Haraldsson, dentre outros expositores. O local é o Conselho Ecumênico de Igrejas, no endereço: Route de Ferney 150, 1218. Informações adicionais em [www.spiritisme.ch](http://www.spiritisme.ch) ou pelo e-mail [ams.ch.nb@gmail.com](mailto:ams.ch.nb@gmail.com).

### URUGUAI



O Senado do Uruguai deu sanção definitiva, em 17 de outubro, à lei que descriminaliza o aborto

no país até a 12ª semana de gestação, ou seja, até os três meses de gravidez. O projeto havia sido aprovado pela Câmara dos Deputados em 25 de setembro, com 50 votos a favor e 49 contra. No Senado, a legislação recebeu 17 dos 31 votos. A lei deverá agora ser promulgada pelo presidente José Mujica, que já anunciou que não a vetará.

O Uruguai é o primeiro país sul-americano a descriminalizar o aborto e o segundo da América Latina, sendo Cuba o primeiro. O Uruguai possui a maior taxa de suicídios da América Latina (16,6 suicídios por 100 mil habitantes), acompanhado por Cuba, conforme divulgou, no início de setembro, o Ministério de Saúde Pública uruguaio, com base também em dados das Nações Unidas.

No Brasil, o Projeto de Lei do Senado (PLS) 236/2012, entre outras propostas polêmicas, quer igualmente fazer com que o aborto, até os três meses de gestação, deixe de ser crime. Em solo brasileiro, a prática é permitida quando a gravidez põe em risco a vida da mulher, é oriunda de estupro ou com feto classificado como anencéfalo.

“Toda vez que houver compreensão no cântaro de tua alma, encontrarás infinitos recursos para auxiliar, amar e servir.”

“Pão Nosso”

Emmanuel

**Sei**

Serviço Espírita de Informações

Boletim Mensal Virtual  
editado pelo  
Conselho Espírita Internacional

Diretor:

Daniilo Carvalho Villela

Editores:

Jorge Pedreira de Cerqueira

Eloy Carvalho Villela

Endereço:

Av. Passos, 30 - 2º andar

Centro - CEP 20051-040

Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Tel. (21) 2242-8872

Twitter: @boletimsei

## EXPERIÊNCIA DE QUASE-MORTE EM FOCO



Em livro lançado há poucas semanas nos Estados Unidos, o neurocirurgião americano Eben Alexander III (foto) trata de um assunto que há quatro anos jamais ousaria tomar sequer como

hipótese: a experiência de quase-morte. Médico do “Brigham & Women Hospital” e da “Harvard Medical School”, em Boston (EUA), até então ele compartilhava do mesmo pensamento de muitos dos seus colegas de profissão, que viam na chamada EQM apenas o resultado de uma atividade qualquer do cérebro de alguém que acabara de retornar do coma após um grave trauma. Há 25 anos, na verdade, Alexander ouvia relatos a respeito, inclusive de seus pacientes, sem dar importância, até que se viu na mesma situação.

“Não acreditava nesse fenômeno. Para mim, sempre houve boas explicações científicas para essas viagens fora do corpo descritas por pessoas que haviam escapado da morte” – contou o médico em entrevista que concedeu à jornalista Mônica Tarantino, para a reportagem “Sete dias em outro mundo”, publicada na revista “IstoÉ – Independente”, de 26 de outubro, edição 2242.

Em seu livro, intitulado “Proof of Heaven: A Neurosurgeon’s Journey into the Afterlife” (Prova do paraíso: a jornada de um neurocirurgião à vida após a morte, em tradução livre), Alexander, de forma corajosa, expõe com detalhes tudo o que viu e sentiu na semana em que esteve em coma profundo por causa de uma forma rara de meningite bacteriana.

“Enquanto meu corpo estava em coma, minha consciência viajou para outra dimensão do universo que eu nunca sonhei que existisse. É um mundo novo, onde somos muito mais do que nossos cérebros e corpos e a morte não é o fim da consciência” – afirma o médico, que contesta na publicação os principais argumentos utilizados para desacreditar as EQM. “Sugerem que elas são resultado do mau funcionamento do córtex (região do cérebro). No meu caso, ele não estava funcionando. Isso está documentado por exames neurológicos.”

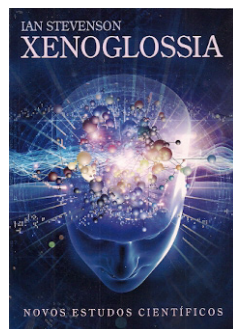
Disponível também em versão eletrônica, o livro do Dr. Eben Alexander III será igualmente lançado no Brasil, mas só em abril de 2013. Para ler o resumo da matéria publicada na “IstoÉ – Independente”, basta acessar [http://istoe.com.br/reportagens/249051\\_SETE+DIAS+EM+](http://istoe.com.br/reportagens/249051_SETE+DIAS+EM+)

OUTRO+MUNDO?pathImagens=&pathh=&actualArea=internalPage#.UIyACd-8s06Y.email.

Quem quiser saber mais sobre o tema poderá recorrer ainda ao trabalho do pesquisador Raymond A. Moody Jr., sendo o pioneiro deles “Life after Life”, intitulado em português de “A vida depois da vida” (Butterfly Editora). Este livro, lançado pela primeira vez em 1975, ao expor os resultados das pesquisas do Dr. Moody, abriu um mundo novo sobre a consciência e a morte humana. Antes dele, aliás, o termo experiência de quase-morte nem existia, era chamado pelos médicos de “síndrome de Lázaro”. Um estudo interessante.

## LIVRO É NOTÍCIA

### XENOGLOSSIA: NOVOS ESTUDOS CIENTÍFICOS



Referência mundial no estudo de casos que sugerem reencarnação, inclusive em crianças, e de experiências de quase-morte, o psiquiatra canadense Ian Stevenson (1918-2007), radicado nos Es-

tados Unidos, incluiu em suas pesquisas também casos de xenoglossia, que igualmente podem confirmar a sobrevivência da consciência após a morte. Fenômeno raro, a xenoglossia é a capacidade que alguém possui de se comunicar em uma língua com a qual jamais teve contato na presente existência, certamente algo capaz de intrigar ao mais cético dos céticos.

Em seu livro “Unlearned language: new studies in xenoglossy”, que acaba de ser lançado em português pela Vida & Consciência Editora, sob o título “Xenoglossia – novos estudos científicos”, Stevenson apresenta dois novos casos a que teve acesso, juntamente com sua equipe do Departamento de Psiquiatria e Neurologia da Universidade da Virgínia, do qual foi chefe. Mais uma vez reúne, com riqueza de detalhes e critério científico, evidências que apontam serem esses realmente casos capazes de comprovar a reencarnação.

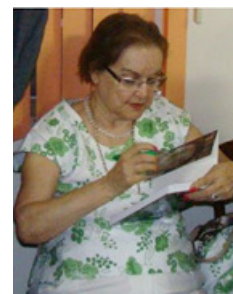
Este novo livro nasceu após a publicação, em 1974, nos Estados Unidos, de “Xenoglossy” (xenoglossia), no qual Stevenson trazia a público suas observações sobre o caso que denominou como Jensen.

“[...] Recebi uma enxurrada de cartas (após a publicação de 1974), vindas de pessoas que me escreveram para me contar sobre casos de xenoglossia que

elas haviam testemunhado ou dos quais tinham ouvido falar. Alguns pareciam impressionantes quando narrados, mas nem um único deles fora adequadamente gravado ou documentado. [...] Nos anais da xenoglossia, casos com testemunhos satisfatórios são extremamente raros, e exemplos adequadamente documentados de xenoglossia responsiva, em que o sujeito participa de uma conversa inteligível na língua estrangeira falada, são ainda mais raros” – conta o saudoso pesquisador que, em 1971, tomou conhecimento de outro caso, que, como o de Jensen, pareceu passível de investigação adequada. “Tratava-se do caso de Gretchen. Eu mal havia terminado sua investigação quando soube de um novo caso similar, ocorrido na Índia. Era o caso de Sharada. Uma vez que tudo indicava ser ele tão promissor quanto os dois anteriores, imediatamente comecei a investigá-lo, chegando a um estágio que justifica a publicação de seu registro na íntegra” – conta.

“Xenoglossia – novos estudos científicos” tem 330 páginas e 18x23cm. Pode ser adquirido na loja virtual da “Vida & Consciência”: [www.vidaeconsciencia.com.br](http://www.vidaeconsciencia.com.br). No mesmo endereço também é possível encontrar “Reencarnação: 20 casos”, “Casos europeus de reencarnação” e “Crianças que se lembram de vidas passadas”, outras obras de Stevenson publicadas em português pela mesma editora.

## CECÍLIA ROCHA



Desencarnou na madrugada de 5 de novembro, aos 93 anos de idade, a confreira Cecília Rocha. Estava internada no Centro de Tratamento Intensivo do Hospital Santa Marta, no Distrito Federal.

Nascida em 21 de maio de 1919, em Jaguarão (RS), viveu na capital gaúcha desde a infância, onde seus pais (José Rocha e Carmen Rocha) e irmãos (Otávio, Alberto, Mário e Fernando) fixaram residência. Em Porto Alegre, concluiu o ensino fundamental, seguido do curso secundário de magistério e o de pedagogia, com especialização em administração escolar. Exerceu o magistério em escolas de ensino fundamental, públicas e particulares, no interior e na capital do Rio Grande Sul, até sua aposentadoria, após mais de trinta anos dedicados à profissão.

Em 1957, Cecília Rocha já estava em plena atividade no movimento espírita do seu Estado, atuando como evangelizadora. Neste mesmo ano, assumiu a direção da

escola primária Instituto Espírita Amigo Germano, destinada à alfabetização de crianças carentes. Em 1958, participou da Confraternização de Mocidades Espíritas do Norte e Nordeste do Brasil, ocorrida em Teresina. Foi na capital piauiense que conheceu o amigo Divaldo Pereira Franco, que lhe fez o convite para prestar orientações pedagógicas à escola primária da Mansão do Caminho, obra social espírita mantida por ele em Salvador. Em 1960, Cecília, então, transferiu-se para a instituição, onde permaneceu por dez meses na tarefa. E, nesse tempo, pôde viajar pelo Estado da Bahia e conhecer, de perto, o movimento espírita baiano.

Em julho de 1980, Cecília fixou residência em Brasília, por solicitação do então presidente da Federação Espírita Brasileira (FEB), Francisco Thiesen, passando a integrar a diretoria da FEB, onde exerceu os cargos de diretora (1980-1982) e de vice-presidente, de 1983 a março de 2012. Por 31 anos, Cecília se dedicou à organização e desenvolvimento da Área de Estudo, no campo experimental da FEB e do Movimento Espírita Federativo, sobretudo no que diz respeito à implantação e aperfeiçoamento das escolas de evangelização espírita infantojuvenil e estudo doutrinário espírita de adultos. Participou da elaboração e da implementação das Campanhas de Evangelização Espírita Infantojuvenil, no início juntamente com Maria Cecília Paiva, e do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita. Promoveu cursos e seminários de treinamento nestas duas áreas, em todo o país e no exterior. Foi coordenadora da Área do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita das Comissões Regionais do Conselho Federativo Nacional da FEB, e coordenou atividade educacional da FEB em Santo Antônio do Descoberto (GO). Escreveu e organizou livros infantis editados pela FEB, sendo autora também da obra “Pelos Caminhos da Evangelização”. Em 2009, a editora da Federação Espírita do Rio Grande do Sul lançou “A Missão e os Missionários”, de Gladis Pedersen de Oliveira, focalizando “a figura de Cecília Rocha mergulhada na ação evangelizadora de corpo e alma, isto é, de mente e coração”, resgatando “todo o seu esforço em prol da evangelização da criança e do jovem”.

A FEB prestou homenagem à Cecília Rocha ao longo de 2012, em seminário, no mês de junho, e nas comemorações dos 35 anos da Campanha Permanente da Evangelização Espírita Infantojuvenil, em julho. Nas duas oportunidades, Cecília não pôde comparecer em virtude de imprevistos de sua saúde.

O sepultamento do corpo ocorreu às 7h da terça-feira 6 de novembro, no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul da Capital Federal.

## MOVIMENTO ESPÍRITA

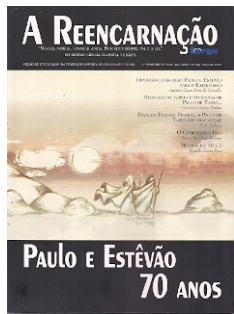
### DEPENDÊNCIA QUÍMICA



O Hospital Espírita André Luiz (Heal), de Belo Horizonte, promoverá três seminários voltados à questão da dependência química. O primeiro será no domingo 25 de novembro, das 15h às 18h, com o Dr. Fabrício Oliveira, que abordará o tema “Dependência química e espiritualidade”. E no domingo 2 de dezembro, haverá os dois últimos seminários: um das 15h às 16h, com o Dr. Alessandro Marques falando sobre “Dependência química e pós-modernidade: as drogas na sociedade de consumo”, e o último, das 16h às 17h, com a Dra. Joviana Maria Alves, sobre “O papel da família no tratamento da dependência química”.

Os seminários têm entrada franca, mas número de vagas limitado. Local: auditório do Heal, Rua Úrsula Paulino, 7, bairro Salgado Filho da capital mineira. Inscrições e informações em [www.heal.org.br](http://www.heal.org.br), pelo e-mail [faleconosco@heal.org.br](mailto:faleconosco@heal.org.br) ou telefone (31) 3115-2644.

### “A REENCARNAÇÃO”



A edição 443 da revista “A Reencarnação” está fazendo homenagem especial ao livro “Paulo e Estêvão”, que recentemente completou 70 anos de seu lançamento. “Importância da obra Paulo e Estêvão para o Espiritismo”, “Reflexos da tarefa e vivências de Paulo de Tarso...”, “O cooperador fiel” e “70 anos ou 70 x 7” são alguns dos artigos, assinados pelo presidente interino da Federação Espírita Brasileira, Antonio Cesar Perri de Carvalho, por Francisco Ferraz Batista, Maria Elisabeth Barbieri e Haroldo Dutra Dias, dentre outros.

Com 72 páginas e confeccionada em cores e papel couchê, “A Reencarnação”, vale lembrar, tem circulação semestral. Pedidos de assinatura, pelo e-mail [decom@fergs.org.br](mailto:decom@fergs.org.br); tel/fax (51) 3224-1493 ou diretamente com a redação, na sede da Federação Espírita do Rio Grande do Sul. Endereço: Avenida Desembargador André da Rocha, 49 – Centro – CEP 90050-161 Porto Alegre, RS.

## ARNALDO ROCHA



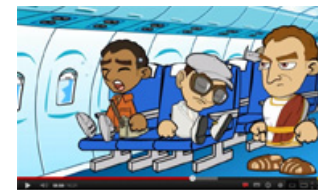
Desencarnou em sua residência em Belo Horizonte, às 18h40m de 29 de outubro, o confrade Arnaldo Rocha. Tinha 90 anos. Foi marido da saudosa Irma de Castro que ditou, sob o pseudônimo Meimei, vários livros e mensagens por intermédio de Chico Xavier. Teve importante atuação junto ao médium mineiro, tornando-se seu grande amigo e colaborador nos tempos de Pedro Leopoldo (MG) e um dos fundadores do Grupo Espírita Meimei. Organizou os livros “Instruções psicofônicas” e “Vozes do grande Além”, publicados pela Federação Espírita Brasileira (FEB), nascidos da transcrição de gravações históricas das psicofonias de Chico no Grupo Espírita Meimei.

“Arnaldo participou ativamente das comemorações do centenário de nascimento de Chico Xavier, em 2010, em várias cidades. Foi entrevistado por ‘Reformador’ no segundo semestre de 2011. Em julho deste ano, participou do lançamento do DVD ‘Instruções psicofônicas & Vozes do Grande Além’, lançado pela Versátil, inclusive na sede da FEB, em Brasília. Até o início de outubro, dirigiu reuniões mediúnicas na sede da União Espírita Mineira” – conta Geraldo Lemos Neto, amigo de Arnaldo e Chico Xavier.

Adoentado, Arnaldo Rocha recebeu, no último mês, a visita de muitos companheiros. No dia 20, a diretora da FEB, Cécilia Maria Rey de Carvalho, esteve com ele após reunião festiva ocorrida no Centro Espírita Luiz Gonzaga, em Pedro Leopoldo (MG), em homenagem a Chico Xavier.

Em [boletimsei.blogspot.com.br](http://boletimsei.blogspot.com.br) está uma singela homenagem a este trabalhador espírita, um vídeo com seu depoimento no 3º Congresso Espírita Brasileiro, realizado em 2010, em Brasília. Nele, Arnaldo conta, descontraído, como conheceu Chico Xavier.

### TVCEI LANÇA DESENHO ANIMADO



A TVCEI lançou o seu primeiro desenho animado espírita, o “2D” (Duas Dimensões). O episódio um recorda a história contada por Chico Xavier no “Pinga-Fogo”, em 1971, sobre seu medo de morrer na queda do avião. O desenho pode ser visto em [www.tvcei.com](http://www.tvcei.com). Os episódios de “2D” irão ao ar às terças-feiras, às 19h.